



EVOLUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA: DO PAPEL A TECNOLOGIA

Jairo Borges Soares Junior¹, João Hralrik Moraes Bispo², Luanne Mendes de Souza³, Rodolfo Souza Frutuoso⁴

¹Discente do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros e-mail juniorborges17@hotmail.com

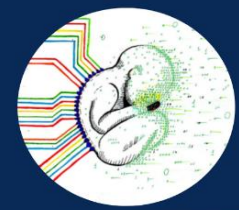
²Discente do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros e-mail lumendes2402@gmail.com

³Discente do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros e-mail hralrikbispo@hotmail.com

⁴Docente do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros e-mail rodolfo@unifimes.edu.br

Modalidade o trabalho: (X) Extensão () Pesquisa

O imposto sobre a renda foi instituído no século XIX, por volta de 1922 no Brasil por força do artigo 31 da Lei nº 4.625 de 31 de dezembro de 1922, com a proposta de financiar a educação, saúde e o desenvolvimento urbano com o intuito de que quem ganhar uma remuneração mais alta pagar um valor maior e quem ganha menos pagar menos. Esse acontecimento foi bastante influenciado por conta do grande gasto que o Estado teve na primeira guerra mundial, e também porque na época os países estavam passando pela famosa fase de industrialização. Com isso o imposto de renda começou a ser de grande importância econômica e social dentro da receita tributária do país. Para que essas informações chegassem a Receita Federal era necessário o preenchimento de formulários de papel com as informações essenciais. Mais com o aumento na quantidade de declarações esse processo manual ficou moroso e o seu custo altíssimo e por volta do ano 1967/1968 o imposto de renda das pessoas físicas passaram a ser processadas pelo Serpro. Em 1997 o Programa de Imposto de Renda (PIR) teve mais um avanço tecnológico que foi a entrega via internet e foi criado um programa específico para a transmissão das declarações o Receitanet, sendo assim bastava o contribuinte baixar os programas e enviar sua declaração do conforto de sua casa, mais o contribuinte também tinha a opção de entregar a declaração via telefone ou preenchendo o formulário. Em 2010 com o surgimento de programas fornecidos pela RFB esse procedimento de preenchimento de formulário foi extinto. Em 2013 a tecnologia deu um salto ainda maior possibilitando a entrega da declaração por dispositivos móveis, foram mais de 90 anos de trabalho árduo, sempre objetivando a simplificação e benefício da sociedade. No ano de 2015 a declaração também podia ser preenchida pelo e-CAC (Centro Virtual de Atendimento). O imposto de renda sofreu várias alterações no decorrer dos anos, alterações essas sempre buscando melhorar o processo de preenchimento e envio, e para o conforto do contribuinte, podendo até fazer o envio do seu tablete ou celular. Mesmo com as mudanças a orientações continuam as mesmas, é importante que o contribuinte reúna toda a documentação necessária e que transmita a declaração dentro do prazo estabelecido. Devido as facilidades muitos acabam deixando para última hora e infelizmente acabam não conseguindo fazer a transmissão por congestionamento no sistema ou até mesmo por esquecimento.



A evolução da tecnologia ajudou na ampliação da segurança, da rapidez e da facilidade no preenchimento e entrega da declaração de Imposto de Renda da pessoa física. O qual se segue digitalmente até os dias atuais.

Palavras-chave: Imposto de Renda. Evolução. Tecnologia.

REFERÊNCIAS

Imposto de Renda: Sabia que a declaração é 100% digital?. Disponível em: <https://www.dialogando.com.br/inovacao/imposto-de-renda-digital>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

BRASIL, Receita Federal. **História do Imposto de Renda.** <http://receita.economia.gov.br/sobre/institucional/memoria/imposto-de-renda>. Acesso em: 24 de setembro de 2020.

SOUZA , Camylla. CARRIJO , Everton. SILVA, Eduardo da. SANTOS , Ludmila dos. SILVA, Mário. **Contexto Evolutivo Do Imposto De Renda No Brasil.** Disponível em: [file:///C:/Users/CLIENTE%2001/Downloads/CONTEXTO%20EVOLUTIVO%20DO%20IMPOSTO%20DE%20RENDAS%20NO%20BRASIL%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/CLIENTE%2001/Downloads/CONTEXTO%20EVOLUTIVO%20DO%20IMPOSTO%20DE%20RENDAS%20NO%20BRASIL%20(1).pdf). Acesso em: 24 de setembro de 2020.